



ACESSO ABERTO

Data de Recebimento:
28/12/2022

Data de Aceite:
26/01/2023

Data de Publicação:
07/02/2023

***Autor correspondente:**

Iza Eduarda Garcia Cabral,
izaeduardagcabrall@icloud.com

Citação:

CABRAL, I. E. G. et al.
Impacto saúde doença no
controle de peso com uso de
hipoglicemiantes da classe
análogos do glp-1. **Revista
Multidisciplinar em Saúde**,
v. 4, n. 1, 2023. <https://doi.org/10.51161/integrar/rem/3645>

IMPACTO SAÚDE DOENÇA NO CONTROLE DE PESO COM USO DE HIPOGLICEMIANTE DA CLASSE ANÁLOGOS DO GLP-1

Iza Eduarda Garcia Cabral^{1*}, Bárbara Rodrigues Costa¹, Gabriella Pereira Lemes¹, Rafaela Lacerda de Queiroz¹, Giovanna Gomes de Araújo¹, Gabriel Vitor Ferreira¹, Jean Marcos Xavier Machado¹, Maria Aurea Soares de Oliveira³

¹ Centro Universitário de Goiatuba. Goiatuba, Goiás, Brasil.

² Instituto Multiprofissional de Ensino. Fortaleza, Ceará, Brasil.

RESUMO

Objetivo: Este artigo tem como objetivo compreender o Impacto saúde doença no controle de peso com uso de hipoglicemiantes na classe análogos do GLP-1. **Metodologia:** A pesquisa fundamentou-se em uma revisão bibliográfica da literatura entre os meses de Setembro e Outubro de 2022, o levantamento de dados foi realizado em três principais fontes de dados, são elas: Scielo, PubMed e Lilacs. **Conclusão:** O uso da Liraglutida e outros análogos análogos do GLP-1, bem como dos inibidores de SGLT-2 apresentam ótimos resultados, demonstrando uma significativa eficácia dentro dos ensaios clínicos recentes no controle de peso, quando devidamente associada como complemento à mudanças no estilo de vida, além de evidenciar benefícios cardiovasculares. No entanto, há risco de efeitos adversos que devem ser considerados ao iniciar o uso.

Palavras-chave: Hipoglicemiantes injetáveis; Canetas emagrecedoras; Liraglutida; Análogo de GLP1; Semaglutida.

ABSTRACT

Objective: This article aims to understand the impact of health and disease on weight control with the use of hypoglycemic agents in the GLP-1 analogue class. **Methodology:** The research was based on a bibliographical review of the literature between the months of September and October 2022, the data collection was carried out in three main data sources, they are: Scielo, PubMed and Lilacs. **Conclusion:** The use of Liraglutide and other GLP-1 analogues, as well as SGLT-2 inhibitors, show excellent results, demonstrating significant efficiency within recent clinical trials in weight control, when properly associated as a complement to changes in lifestyle. of life, in addition to showing cardiovascular benefits. However, there is a risk of adverse effects that must be considered when initiating use.

Keywords: Injectable hypoglycemic agents; slimming pens; Liraglutide; GLP1 analogue; Semaglutida.

1 INTRODUÇÃO

A obesidade é uma doença crônica e multifatorial, causada pelo aumento da taxa de gordura corporal. Observa-se que sua prevalência mundial é crescente na sociedade, ela gera um grande impacto negativo na qualidade de vida e predisposição para doenças que causam alta morbimortalidade (LUNDGREN et al., 2021). Esse agravo apresenta caráter multifatorial, sendo afetada por fatores fisiológicos, comportamentais, ambientais, econômicos, sociais e culturais. Resultando em um grave problema de saúde pública, necessitando de ações para a prevenção e tratamento desta (COSTA et al, 2022).

Estimativas indicam que o sobrepeso está presente em 57,2% e a obesidade em 22,4% dos adultos brasileiros (NASCIMENTO, 2022).

O sobrepeso e a obesidade são fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, como a diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares, e alguns tipos de cânceres, de acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA, 2018). E essas doenças crônicas representam a causa mais prevalente de mortes evitáveis no Brasil, além disso o custo que são atribuídos à hospitalização, procedimentos ambulatoriais e medicamentos nas mesmas é muito alto (COSTA et al, 2022).

Os pilares do tratamento do sobrepeso e da obesidade exigem uma abordagem multidisciplinar que inclua novos hábitos saudáveis, como mudanças na alimentação e aumento da atividade física. O uso de medicamentos e a cirurgia bariátrica são terapias coadjuvantes que devem ser prescritas e supervisionadas pela equipe médica (RODRIGUEZ, 2019).

Neste sentido, considerando a obesidade como um importante problema de saúde pública, em busca da investigação de novos fármacos para controle de peso. Pretende-se com o presente trabalho avaliar a eficácia e segurança do análogo do peptídeo 1, semelhante ao glucagon (GLP-1), abordando fatores de influência como obesidade, sedentarismo e impactos cardiovasculares.

2 METODOLOGIA

O presente artigo foi elaborado através de uma revisão bibliográfica da literatura. Realizou-se a pesquisa e análise de artigos bibliográficos entre os meses de Setembro e Outubro de 2022. O levantamento de dados foi realizado em três principais fontes de dados, são elas: Scielo, PubMed e Lilacs. Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão para selecionar os estudos: indexação dos artigos nas respectivas bases de dados, relação direta com os descritores, idiomas de publicação em português, inglês e espanhol, período de publicação do artigo compreendido entre 2018 e 2022, estudos com pesquisa de campo, revisões de literatura e artigos completos, cujos arquivos estavam disponíveis online e gratuitamente.

A busca bibliográfica foi guiada com base na temática descrita no título e na busca de artigos que respondessem: “Qual a relevância e resultados do uso de hipoglicemiantes no controle de peso?”. De maneira que, o levantamento dos artigos foi efetivado por meio de palavras-chaves consultado nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e definidas conforme o tema selecionado: Hipoglicemiantes; Liraglutida; Análogo de GLP1; Controle de peso. A partir disso foi então realizada a identificação e seleção dos artigos a serem analisados.

A investigação sobre o impacto dos hipoglicemiantes no controle de peso foi realizada por sete pesquisadores independentes, que após a seleção dos estudos, seguindo a etapa pela leitura dos títulos, resumos e leitura integral, compararam os resultados dos artigos selecionados, removendo cópias e

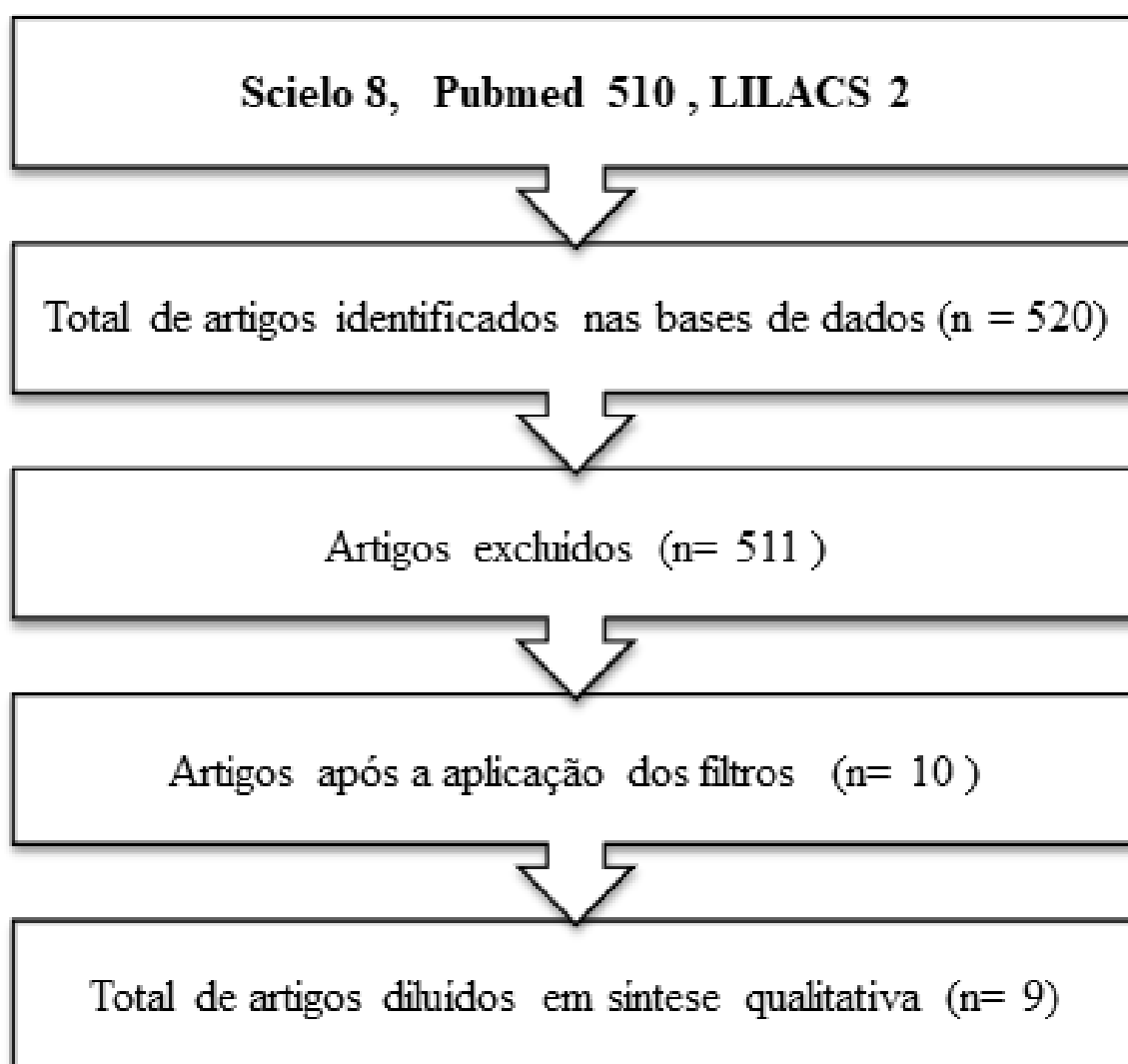
determinando quais artigos seriam escolhidos para a elaboração da revisão literária.

Desse modo, a presente revisão bibliográfica foi construída por etapas, sendo primeiramente a seleção de um tema atual com relevância e conseguinte realizou-se a definição de critérios de inclusão e exclusão de artigos, análise detalhada de desses pré-selecionados e a compactação de informações e resultados contidos em todos os artigos selecionados, a fim de facilitar e contribuir para maior conhecimento acerca do impacto na saúde doença no controle de peso com uso de hipoglicemiantes.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram constatadas 520 publicações, sendo 8 na plataforma Scielo, 510 na plataforma Pubmed, e 2 na plataforma Lilacs. Posterior a leitura dos resumos e a averiguação dos critérios de elegibilidade foram excluídos 510 artigos, somando o total de 9 artigos para a amostra final da revisão. Dessa forma, nove artigos entram nos parâmetros de inserção para o tema explorado na revisão.

Figura 1.



Dessa forma, nove artigos entram nos parâmetros de inserção para o tema explorado na revisão. Por meio de uma revisão bibliográfica, tendo como base uma leitura exploratória das referências encontradas, foi realizada a verificação das informações contidas neste artigo.

TÍTULO	AUTOR/ ANO	PERIÓDICO	OBJETIVO
Consumo de formulações emagrecedoras e risco de transtornos alimentares em universitários de cursos de saúde	SILVA et al., 2018	J Bras Psiquiatr.	Avaliar o consumo de formulações emagrecedoras e sua possível associação com o risco de transtornos alimentares (TAs) em universitários de cursos de saúde de diversos níveis socioeconômicos.
Eficacia y seguridad de la liraglutida como tratamiento coadyuvante para disminuir el índice de masa corporal	RODRIGUEZ, 2019	Rev. salud. bosque.	Avaliar a eficácia e segurança do liraglutido como medicamento adjuvante para reduzir o índice de massa corporal (IMC) em pessoas com sobrepeso (IMC = 25-30 kg /m ²) e obesidade (IMC > 30 kg /m ²)
Underutilization of insulin and better metabolic control. A NOVA clinic experience	TAMEZ-PEREZ et al., 2020	Rev. Assoc Med Bras	Apresentar os resultados do controle metabólico em pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 de uma clínica particular no norte do México
Liraglutida e outros Análogos Do GLP-1: Nova perspectiva no tratamento do sobrepeso e obesidade	LOPES et al., 2020	Revista Atenas Higeia	Analisar as atuais evidências acerca da atuação da liraglutida e outros análogos do GLP- 1 na promoção de perda de peso.
Pharmacological therapy and cardiovascular risk reduction for type 2 diabetes	MARTINS et al., 2020	Rev. Assoc Med Bras	Discutir a farmacologia, efeitos adversos e ensaios clínicos que demonstraram os benefícios desses medicamentos na redução do risco cardiovascular.
Ação da incretina GLP-1 e perspectivas para a redução da incidência de obesidade	BARROS et al., 2021	R e v i s t a Transformar	Investigar o mecanismo de ação da incretina GLP-1 e avaliar a eficácia de análogos que mimetizam sua ação natural hormonal, constituindo uma nova geração de drogas antiobesidade.
Efeitos dos análogos do GLP-1 e dos inibidores do SGLT-2 nos desfechos cardiovasculares em pacientes portadores de Diabetes Mellitus tipo 2	MARTINS et al., 2021	Brazilian Journal of Health Review	Avaliar a eficácia e os efeitos dos análogos do GLP-1 e dos inibidores da SGLT-2 nos desfechos cardiovasculares em pacientes portadores de DM2.
Uso de análogos de GLP-1 no tratamento da obesidade: uma revisão narrativa	COSTA et al., 2021	Brazilian Journal of Health Review	Relatar a eficácia e os benefícios do uso de análogos de GLP-1, especialmente a Liraglutida, na redução e na manutenção da perda de peso em adultos obesos.
Liraglutida comparada a terapia padrão para o tratamento da obesidade: revisão rápida de evidências	N A S C I M E N T O ; F E R N A N D E S ; BARBOSA, 2022	Rev. Cient. Esc. Estadual Saúde de Goiás “Candido Santiago”	Avaliar a eficácia e segurança do medicamento liraglutida, comparado ao tratamento disponível no SUS (terapia padrão) para o tratamento de obesidade.

A obesidade é um distúrbio nutricional e metabólico de origem multifatorial, considerado um processo patológico que possui cada vez mais uma prevalência e relevância no âmbito social, acometendo até 21% da população, afetando grande parte dos sistemas hormonais e metabólicos derivada de hábitos alimentares ruins e sedentarismo presente na sociedade (LOPES et al, 2020). Além dessa definição a obesidade se apresenta entre as principais causas de morte a cardiopatia isquêmica, AVC, diabetes mellitus tipo 2 (RODRIGUES, 2019).

Dito isso, é importante destacar que quando se trata de estudos relacionados ao sobrepeso e

obesidade as incretinas são extremamente relevantes, uma vez que são hormônios com papel fundamental na regulação do apetite. Sabe-se hoje que são produzidas e liberadas pelo trato digestório em resposta à estimulação de nutrientes na parede intestinal. Na alimentação, é um dos principais hormônios atuantes sendo secretadas pelas células L e possui relação direta com o desenvolvimento de medicamentos que minimizam a sua atuação em casos de pacientes com diabetes mellitus, uma das principais patologias envolvidas como consequência da obesidade (LOPES et al, 2020).

Tendo em vista os mecanismos fisiológicos, duas classes de terapias baseadas em incretina estão acessíveis: os agonistas do receptor GLP-1RA que têm a finalidade de promover a mimetização do hormônio circulante, modificando diretamente a estrutura nativa do GLP-1 para prolongar sua atividade; e também os inibidores da dipeptidil-peptidase IV (DPP-IV) que permitem a resistência a DPP-IV evitando a degradação endógena e estendendo a meia-vida do GLP-1 (BARROS, et al. 2021).

Diante do analisado, percebe-se que os estudos atuais apresentaram resultados otimistas em relação à inserção de liraglutida e outros análogos do GLP-1 como terapêutica de escolha no controle de peso, devido a notável redução de massa corporal e do IMC na maior parte dos pacientes estudados (LOPES et al, 2020).

Outro tipo de medicamento é a utilização dos inibidores do co-transportador sódio-glicose 2 (iSGLT-2) que atuam também como hipoglicemiante inibindo a reabsorção da glicose no túbulo contorcido proximal renal, afetando diretamente no surgimento de natriurese e glicosúria, ocasionando uma maior sensibilidade a infecções urinárias e genitais (MARTINS et al, 2020).

A atuação desses medicamentos tem como objetivo melhorar a sensibilidade a insulina, ocasionando uma supressão do glucagon, reduzindo assim o consumo de alimentos e facilitando a perda de peso. A importância dos hipoglicemiantes está direcionada ao fato da obesidade e diabetes serem fatores desencadeantes de diversas patologias que possam limitar a saúde do indivíduo, dessa forma, esses medicamentos contribuem para a perda de peso de forma que preservem o funcionamento adequado do metabolismo (BARROS et al, 2021).

É válido ressaltar, que apenas o uso do medicamento não surte efeito no processo da perda de peso, o indivíduo deverá adotar hábitos de vida mais saudáveis que acompanhem o processo do uso da medicação (COSTA et al, 2021). Entretanto, é notório que os estudos atuais apresentaram resultados otimistas em relação à inserção de liraglutida e outros análogos do GLP-1 como terapêutica de escolha no controle de peso, devido a notável redução de massa corporal e do IMC na maior parte dos pacientes estudados (LOPES et al, 2020).

Já o artigo “Liraglutida comparada à terapia padrão para o tratamento da obesidade: Revisão rápida de evidências”, mostra com alta certeza de evidência que a liraglutida associada à terapia padrão de modificação do estilo de vida (dieta e prática de exercícios físicos), quando comparada à terapia padrão se torna mais eficaz para promover perda de peso corporal e têm maior risco de eventos adversos gastrointestinais, principalmente vômitos e náuseas; apresenta maior risco de descontinuação terapêutica, principalmente devido aos eventos adversos gastrointestinais (NASCIMENTO, 2022).

No artigo “Uso de análogos de GLP-1 no tratamento da obesidade: uma revisão narrativa”, reitera que os análogos de GLP-1, sobretudo a Liraglutida, demonstraram ser drogas potencialmente promissoras para perda de peso em adultos obesos ou com sobrepeso e com pelo menos uma comorbidade, como doenças cardiovasculares. Fato confirmado uma vez que o estudo identificou a redução de 5 a 15% do peso

corporal dos pacientes que os utilizaram de forma contínua e em adjuvância com dieta e exercício físico (COSTA et al, 2021).

No artigo “AÇÃO DA INCRETINA GLP-1 E PERSPECTIVAS PARA A REDUÇÃO DA INCIDÊNCIA DE OBESIDADE”, também ressalta sobre a importância do acompanhamento para se tratar a obesidade cuja primeira escolha consiste na mudança do estilo de vida por meio de dieta e atividade física. Com o interesse em promover a perda de peso clinicamente significativa e potencializar o tratamento podem ser prescritos recursos farmacológicos (BARROS et al ,2021).

No artigo “Efeitos dos análogos do GLP-1 e dos inibidores do SGLT-2 nos desfechos cardiovasculares em pacientes portadores de Diabetes Mellitus tipo 2”, foi identificado que os iSGLT-2 mostraram-se eficazes em reduzir hospitalização por insuficiência cardíaca, incidência de IAM e morte cardiovascular. Os agonistas de GLP-1, por outro lado, também reduziram as mortes cardiovasculares, principalmente as decorrentes de doenças ateroscleróticas, como AVE e coronariopatias. Dessa forma é recomendado a utilização de ambas as classes medicamentosas, como drogas de escolha, para início de terapia farmacológica em pacientes diabéticos de alto RCV (MARTINS et al., 2021).

O estudo “Subutilização de insulina e melhor metabolismo ao controle. Uma experiência clínica nova”, aborda os novos medicamentos anti-hiperglicêmicos cátions como os GLP-1 RAs e inibidores de SGLT-2 que também se mostraram promissores em ensaios clínicos em termos de prestação de benefício CV através do seu efeito favorável fatores de risco CV tradicionais. Agonistas de GLP-1 fornecem mais benefícios em termos de melhorar os fatores de risco vascular e aterosclerose, enquanto os inibidores de SGLT-2 melhores resultados de IC e mortalidade CV (TAMEZ-PEREZ, 2020).

Contudo, estudos adicionais devem ser realizados com o objetivo de analisar a relação do benefício versus prejuízo desses medicamentos, como também suas contra indicações e efeitos adversos a curto e a longo prazo. Portanto, os resultados são promissores e tendem a fomentar a utilização de tais fármacos como grandes aliados nos tratamentos da obesidade e sobrepeso (LOPES et al, 2020).

4 CONCLUSÃO

Ao término desta revisão, é possível concluir que o uso da Liraglutida e outros análogos do GLP-1, bem como dos inibidores de SGLT-2 apresentam ótimos resultados, demonstrando uma significativa eficiência dentro dos ensaios clínicos recentes no controle de peso, quando devidamente associada como complemento à mudanças no estilo de vida, como melhorias na alimentação e prática de atividades físicas regulares, sendo inclusive mais eficaz para promover perda de peso corporal do que o tratamento considerado terapia padrão. Em contrapartida, apresenta maior risco de eventos adversos gastrointestinais, principalmente vômitos e náuseas; levando inclusive a níveis maiores de descontinuação terapêutica por conta desses efeitos. Outro ponto muito explanado nos estudos e que merece ênfase são os benefícios cardiovasculares desses fármacos, que consistem em complicações frequentes em pacientes com DM2, os agonistas de GLP-1 mostraram-se eficazes em reduzir mortes cardiovasculares, com enfoque em doenças ateroscleróticas, como AVE e coronariopatias. Entretanto, estudos adicionais devem ser realizados com o objetivo de analisar de forma minuciosa os riscos que podem envolver o uso desses medicamentos, em contrapartida aos benefícios já explanados, bem como suas contra indicações e efeitos adversos a curto e a longo prazo. Por fim, os resultados são promissores e a utilização de tais fármacos se mostra como grandes aliados nos tratamentos da obesidade e sobrepeso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, M. F.; et al. Ação da incretina GLP-1 e perspectivas para a redução da incidência de obesidade. **Revista Transformar**, v.15. n.1, 2021.

COSTA, I; et al. Uso de análogos de GLP-1 no tratamento da obesidade: uma revisão narrativa. **Brazilian Journal of Health Review**, v.4, n.2, p. 4236-4247, 2021.

LOPES, G. G. C. et al. Liraglutida e outros Análogos Do GLP-1: Nova perspectiva no tratamento do sobrepeso e obesidade. *Revista Atenas Higeia*,v.2. n.3, 2020.

MARTINS, E. B.; et al. Pharmacological therapy and cardiovascular risk reduction for type 2 diabetes. **Rev Assoc Med Bras**, 2020.

MARTINS, E; et al. Pharmacological therapy and cardiovascular risk reduction for type 2 diabetes. **Rev Assoc Med Bras**, 2020.

MARTINS, J. B.; et al. Efeitos dos análogos do GLP-1 e dos inibidores do SGLT-2 nos desfechos cardiovasculares em pacientes portadores de Diabetes Mellitus tipo 2. **Brazilian Journal of Health Review**, v.4. n.5, p. 21180-21192, 2021.

NASCIMENTO, M. H. F.; FERNANDES, R. M.; BARBOSA, A. M. Liraglutida comparada a terapia padrão para o tratamento da obesidade: revisão rápida de evidências. **Rev. Cient. Esc. Estadual Saúde de Goiás “Candido Santiago”**, 2022.

RODRIGUEZ, D. C. H.; Eficacia y seguridad de la liraglutida como tratamiento coadyuvante para disminuir el índice de masa corporal. **Rev Salud Bosque**, v.9. n.2, p. 47-55, 2019.

SILVA, G. A.; et al. Consumo de formulações emagrecedoras e risco de transtornos alimentares em universitários de cursos de saúde. **J Bras Psiquiatr**, 2018.

TAMEZ-PEREZ, H. E.; et al. Underutilization of insulin and better metabolic control. A NOVA clinic experience. **Rev Assoc Med Bras**, 2020.